**COSTA, Armando** (Rio de Janeiro, 1933-1984). Roteirista e diretor. Participou do Centro Popular de Cultura – CPC da União Nacional dos Estudantes – UNE juntamente com dramaturgos que acompanharia por longos anos como Oduvaldo Viana Filho, Paulo Pontes e Ferreira Gullar. Foi diretor do CPC em 1961, encarregando-se do grupo de trabalho de peças teatrais e argumentos a serem representados. Dirigiu para a UNE Volante (uma plataforma sobre um caminhão para levar encenações pelo Brasil) a peça Brasil, versão brasileira, de Oduvaldo Viana Filho, em 1962; escreveu, com outros autores, o texto Auto dos 99%, no mesmo ano; participou do disco do CPC com a letra da música Comprador de votos e da versão fonográfica do Auto dos 99%. Foi ator no episódio Um favelado, dirigido por Marcos Farias, mais tarde reunido na película Cinco vezes favela. Depois do golpe militar de 1964, participou da fundação do Grupo Opinião, com o mesmo círculo vindo do CPC, que levou shows com músicas de protesto para várias cidades brasileiras (Show Opinião, 1965). Colaborou em peças coletivas Se ficar o bicho pega, se correr o bicho come (1966), Meia volta, volver, Telecoteco opus 1 e A saída, onde fica a saída (1967) com Oduvaldo Viana, Paulo Pontes e Teresa Aragão. A crítica ao universo da classe média estaria presente em vários trabalhos para o cinema e a TV. Para a TV-Globo participou de duas séries de sucesso como A grande família, em 1973, uma versão mais proletarizada dos problemas familiares, gênero que fazia sucesso na TV desde o final dos anos 1950, e Malu Mulher, estrelado pela "namoradinha do Brasil", Regina Duarte, na sua primeira incursão dramatúrgica fora das novelas diárias (1979-80), suspensa por pressões da censura. Para o colega do CPC, Antonio Carlos Fontoura, escreveu o argumento de *Copacabana me engana*, uma notável incursão nos problemas da classe média carioca, tendo como atores principais Odete Lara e Carlo Mossy. Depois se seguiram outras comédias como A viúva virgem, Ainda agarro esta vizinha, e os filmes de Hugo Carvana, Vai trabalhar vagabundo, Se segura, malandro e Bar Esperança, todos grandes sucessos de público. Para os companheiros do CPC participou de projetos mais engajados, que fracassaram na bilheteria, as versões politizadas de filmes de cangaço como Faustão, de Eduardo Coutinho, e *A vingança dos doze*, de Marcos Farias. Dividiu a direção, argumento e roteiro de Minha namorada, com outro estreante, Zelito Viana. A narrativa estava centrada nos problemas de dois

Dividiu a direção, argumento e roteiro de *Minha namorada*, com outro estreante, Zelito Viana. A narrativa estava centrada nos problemas de dois adolescentes Maria (Laura Maria) e Marcelo (Marcelo Costa), que se conhecem num curso de francês. Mesmo com a oposição dos pais da moça (Jorge Dória e Fernanda Torres), eles passam a namorar, partilhando de pequenos acontecimentos até a relação sexual antes do casamento, um tema tabu ainda depois de 1968. O humor e a leveza com que o filme foi conduzido, conseguem manter a trama, mesmo com a fraqueza do ator Marcelo Costa.

Depois de participar de vários *shows* para o cômico Jô Soares, ele voltou à televisão para integrar a equipe de redatores do programa da TV-Globo, *Viva o gordo* (1984). Foi o seu último trabalho, pois morreu logo em seguida, aos cinqüenta anos.

## JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

1 lauda, 516 palavras, 2628 caracteres, 4 parágrafos e 44 linhas. Filmografia:

1968, Copacabana me engana, Brasil, LM; 1969, tempo de violência, Brasil, LM; 1970, Rosa Diabo ama Pedro Meia-Noite, Brasil, LM; 1970, A vingança dos doze, Brasil, LM; 1970, Em busca do susexo, Brasil, LM; 1971, Minha namorada, Brasil, LM; 1971, Faustão, Brasil, LM; 1971, O doce esporte do sexo, Brasil, LM; 1972, A viúva virgem, Brasil, LM; 1973, Vai trabalhar vagabundo, Brasil, LM; 1973, O pica-pau amarelo, Brasil, LM; 1974, Ainda agarro esta vizinha, Brasil, LM; 1977, O Ibrahim do subúrbio (episódio Roy o gargalhador profissional), Brasil, LM; 1977, O bom marido, Brasil, LM; 1978, Se segura, malandro, Brasil, LM; 1978, Nos embalos de Ipanema, Brasil, LM; 1978, A batalha de Guararapes, Brasil, LM; 1983, Bar Esperança, Brasil, LM

Fontes: IMDB e Cinemateca Brasileira